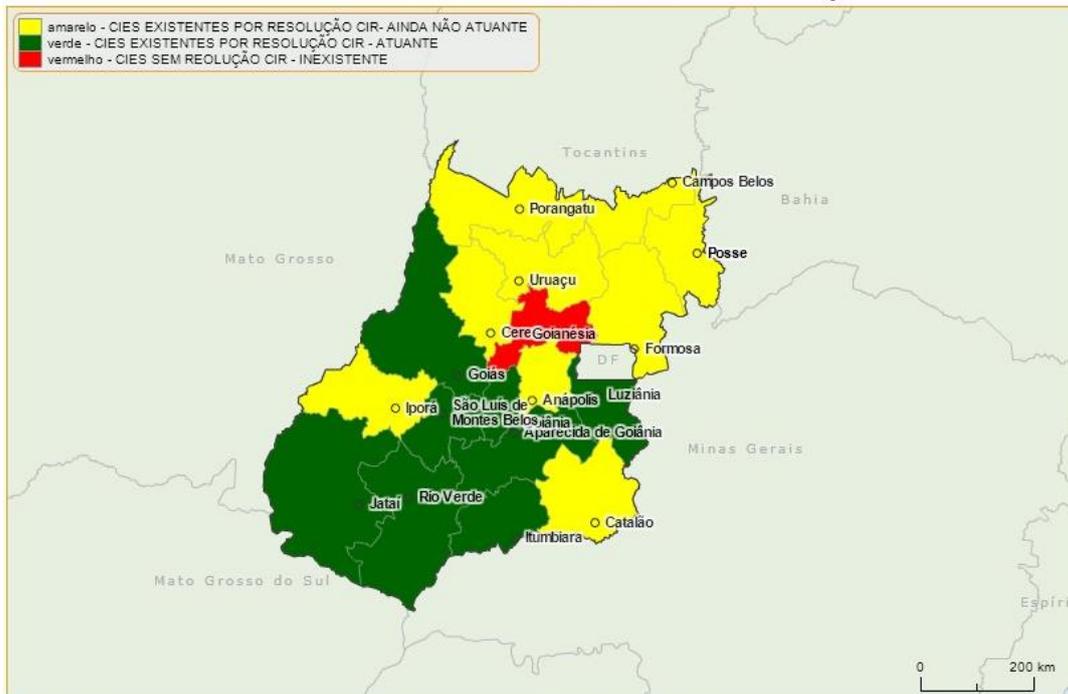


Superintendência da Escola de Saúde do Estado de Goiás  
Comissão Permanente de Integração de Ensino-Serviço  
Secretaria Executiva da CIES Estado-GO

MAPA SITUACIONAL DAS CIES NAS REGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO DE GOIÁS - fonte: RESOLUÇÕES CIR



---

Comissão Permanente de Integração  
Ensino-Serviço - CIES - GO

---

Relatório – maio 2021

---

PAREPS

---



SES  
Secretaria de Estado  
de Estado da Saúde



*Superintendência da Escola de Saúde do Estado de Goiás  
Comissão Permanente de Integração de Ensino-Serviço  
Secretaria Executiva da CIES Estado-GO*

# Sumário

## **1 - Apresentação**

## **2 - Das discussões de Análise dos PAREPS**

## **3 - Parecer Técnico**

## **4 - Anexos**

## 1 – APRESENTAÇÃO

A Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço-CIES/GO, foi instituída pelo Ministério da Saúde em 20 de agosto de 2007 visando novas diretrizes e estratégias para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), conforme a portaria 1996/2007, que considera a necessidade de qualificação e implementação do processo de descentralização, tendo como função apoiar as CIR nas construções dos Planos regionais, articular, propor estratégias de intervenção no campo da formação e desenvolvimento, incentivar o desenvolvimento da Educação Permanente em saúde (EPS), ampliando a capacidade pedagógica em toda rede de saúde, acompanhar e monitorar as ações e estratégias em EPS, apoiar e cooperar com gestores nas discussões sobre EPS, na proposição de intervenções e no planejamento e cumprimento dos compromissos assumidos nos respectivos Termos de Compromisso de Gestão e também colaborar na construção do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEPS).

E para que isso aconteça, a CIES Estadual estabelece ações para seguir no trabalho de fortalecimento da Educação Permanente em Saúde em todo Estado de Goiás através das CIES Regionais e atuação de seus presidentes, além de contar com a colaboração dos coordenadores de Educação Permanente das Regionais de saúde.

Após os Planos de Ação Regionais de Educação Permanente em Saúde (PAREPS) são elaborados e aprovados pelas CIR de cada região, com o apoio das CIES Regionais, levando em conta a estrutura mínima preconizada na Portaria 1996/2007, a qual conta com os seguintes itens: caracterização da região de saúde, identificação dos problemas de saúde, caracterização das necessidades de formação em saúde, os atores envolvidos desde a elaboração até a execução da proposta, relação entre os problemas e as necessidades de EPS, produto e resultados esperados, processo de avaliação do plano e recursos envolvidos para a execução do plano.

Com o recebimento dos PAREPS é realizado um criterioso levantamento das necessidades de educação na saúde, que estão contidas em cada PAREPS de cada região, através de reuniões com a equipe técnica da CIES e elaboramos um relatório com parecer para a Escola de Saúde do Estado de Goiás – SESG, para que as ações de educação em saúde sejam adequadas dentro do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde – PEEPS e do Plano Estadual de Saúde (PES) e aprovado em Comissão Intergestores Bipartite (CIB), e assim, dentro de suas características individuais, todas as regiões sejam contempladas de forma igualitária em suas necessidades e especificidades.

Foram enviados a CIES Estadual **quinze (15) PAREPS** e após análise elaboramos nosso parecer técnico.

Segue regiões que entregaram seus PAREPS:

1. Central
2. Centro Sul

3. Entorno Norte
4. Entorno Sul
5. Nordeste I
6. Oeste II
7. Pireneus
8. Estrada de Ferro
9. Rio Vermelho
10. São Patrício I
11. São Patrício II
12. Serra da Mesa
13. Sudoeste I
14. Sudoeste II
15. Sul

As que não entregaram:

1. Oeste I
2. Nordeste II
3. Norte

A CIES Estadual se preocupa com as especificidades de cada região de saúde, sendo assim elaboramos um **parecer** técnico, cuidando de expor as necessidades de cada uma região, pensando na possibilidade de contribuir de forma efetiva na área da Educação Permanente em Saúde, colaborando com a transformação dos serviços de saúde e melhoria do atendimento à população.

Os PAREPS são norteados pelos Planos Regionais de Saúde e coerentes com a Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, que aprova orientações gerais relativas aos instrumentos do Sistema de Planejamento do SUS. Após homologação e inclusão no Plano Estadual, deve ser encaminhado à CIB para aprovação.

As necessidades são inúmeras, mas cabe a essa Comissão priorizar as necessidades imediatas identificadas em EPS, e fazer um parecer a Superintendência da Escola de Saúde de Estado de Goiás, isso, não desqualificando todas as necessidades, mas focando nas ações mais relevantes e posteriormente, ir criando meios para atingir todas as propostas elencadas nos PAREPS.

Diante do desafio de análise dos 18 PAREPS regionais, a CIES Estadual, em assembleia geral elegeu a comissão técnica para análise e elaboração de parecer técnico dos PAREPS, esta comissão é formada pelos membros da CIES Estadual:

- ✓ **João Batista Moreira de Melo – Presidente Interino da CIES Estado-GO**
- ✓ **Júlia Beatriz Dani Rinaldi - Coordenação Pedagógica da CIES Estado-GO e Coordenadora de EPS na RS Sudoeste I**
- ✓ **Sylvéria Vasconcelos Milhomem – Coordenação Técnica da CIES Estado-GO e Técnica CIEVS - SUVISA-SES-**
- ✓ **Janislene Vilela da Silva- Subcoordenação Técnica da CIES Estado-GO e Coordenadora de EPS na RS Sudoeste II**
- ✓ **Carla Guimarães Alves – COSEMS-GO**

- ✓ **Prof. Marcos André de Matos – UFG**
- ✓ **Profª. Marília Rabelo Holanda Camarano Haarger – PUC-GO**
- ✓ **Eugênio Lúcio Vieira – Subcoordenador de Comunicação da CIES Estado-GO e Coordenador de EPS RS Central**
- ✓ **José Antônio Oliveira Alves – EMSP-Aparecida de Goiânia-GO**
- ✓ **Cintia Clara Guimarães da Silva – SEINSF- SEMS/GO**
- ✓ **Ivana Flávia Barreto Rocha - SEINSF- SEMS/GO**
- ✓ **Weila Cristina de Moura Vitor Siqueira – Coordenadora de Apoio Técnico Regional de Educação Permanente –SESG-SES-GO**
- ✓ **Soraia Guimarães – Secretária Executiva da CIES-GO**

## 2 – DAS DISCUSSÕES DE ANÁLISE DOS PAREPS

Foram feitas reuniões virtuais através das plataformas MEET e ZOOM, para alinhamento das necessidades para serem incluídas no Plano Estadual – PEEPS.

**Dia 04/03/21** - 1ª Reunião da comissão foram discutidas as entregas dos PAREPS, a planilha feita pela Soraia das solicitações de curso, o momento atual etc. Ficou como encaminhamento, enviar todos os PAREPS para a comissão, juntamente com a planilha de cursos, o levantamento dos problemas realizado pela SEINF/MS e a Weila passar esse levantamento dos problemas de saúde elencados pelos coordenadores de EPS das regionais. Ficou pactuado também a nova data da próxima reunião.

**Dia 25/03/21** – 2ª Reunião da Comissão foram discutidas utilizar a planilha de cursos por macrorregião, e dividido as demandas de educação em saúde em áreas temáticas, sendo estas grandes áreas: Atenção Integral à Saúde; Vigilância em Saúde; Regulação; Hospitalar e Urgência e Emergência; Saúde Mental; Controle Social e Gestão; EPS, com a inclusão nas grandes áreas os pontos **populações específicas** junto com saúde mental, **planejamento** junto com controle social e gestão, e acrescentar a área **Sistemas de Informação em saúde (SIS)**. Ficou definido que a Cintia Clara para acrescentasse na planilha os principais problemas por macrorregião com base nas análises de saúde da SEINSF. Acrescentar na planilha a ordem de prioridades sugerida pelo COSEMS. Ficou também pactuado a data da próxima reunião para ao dia 16/04/2021 às 13:30 horas.

**Dia 16/04/21** – 3ª Reunião da Comissão foram discutidas as prioridades de cada Macrorregião de saúde. Apresentado a planilha de necessidades já concluída. Foi trabalhado nas planilhas, a separação por oito (8) grandes áreas de atuação: **1 – Atenção Integral a Saúde e Promoção; 2 – Vigilância em Saúde e Promoção; 3 – Regulação; 4 – Hospitalar, Urgência e Emergência; 5 – Saúde Mental e População Específica; 6 – Controle Social, Gestão e Planejamento; 7 – Educação Permanente em Saúde; 8 – Sistemas de Informação em Saúde.** Foi também determinado ordem de prioridade por cores:

- |   |  |   |                                    |
|---|--|---|------------------------------------|
|  | <b>Vermelho – 0 - nenhuma prioridade</b> |  | <b>Azul – 2 - média prioridade</b> |
|  | <b>Amarelo – 1 - baixa prioridade</b>    |  | <b>Verde – 3 - alta prioridade</b> |

Com o encerramento das discussões acerca da análise dos PAREPS, foi deliberado pela comissão que fosse colocado no relatório e enviado a SESG para providências.

### 3 - PARECER TÉCNICO

Como parte do trabalho feito pela Comissão Técnica de Análise dos PAREPS da CIES Estado-GO, segue este parecer técnico informando as necessidades de cada região de saúde relacionado a qualificação, capacitação, especializações necessárias para que o atendimento ao usuário do SUS seja cada dia eficaz.

Partindo do princípio das necessidades por educação em saúde e suas prioridades, ficou definido trabalhar por Macrorregião. Também está em anexo desse parecer as planilhas elaboradas.

Segue abaixo os Destaques dos Diagnóstico Situacional por Macrorregião de Saúde:

#### **Centro Norte (Norte – Pireneus – São Patrício I – São Patrício II – Serra da Mesa) com destaque para três regiões de saúde:**

1. A macrorregião tem por volta de 20 comunidades remanescentes de quilombo distribuídas entre as RS;
2. Sobre distribuição da população com renda inferior a 1/2 salário mínimo por raça ou cor, destacou-se a falta de informação;
3. Desemprego predominante na população de raça/cor parda e população de 10 a 15 anos ocupada concentra-se em pessoas de raça/cor parda;
4. Tendência da taxa de natalidade constante ao longo do tempo;
5. Tendência de aumento de nascidos vivos com baixo peso ao nascer;
6. Tendência de aumento de nascidos vivos com prematuridade;
7. Tendência de aumento de partos cesáreos e de redução dos partos vaginais;
8. Gravidez na adolescência;
9. Principais causas de morte em 2018:
  - a. Doenças do aparelho circulatório;
  - b. Neoplasias (tumores);
  - c. Causas externas de morbidade e mortalidade;
  - d. Doenças do aparelho respiratório;
  - e. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas.
10. Tendência de aumento da taxa de mortalidade;
11. Tendência de queda lenta da mortalidade infantil;
12. Tendência de aumento de mortalidade materna;
13. Tendência de queda de internações por condições sensíveis à APS;
14. Principais causas por ICSAPS (2019):
  - a. Infecção do rim e trato urinário;
  - b. Gastroenterites infecciosas e complicações;
  - c. Insuficiência cardíaca;
  - d. Pneumonias bacterianas;
  - e. Doenças cerebrovasculares.
15. Principais causas de internação (2019):
  - a. Lesões por envenenamento e algumas outras consequências por causas externas;

- b. Doenças do aparelho respiratório;
  - c. Doenças do aparelho digestivo;
  - d. Doenças do aparelho circulatório;
  - e. Doenças do aparelho geniturinário.
16. Tendência de aumento das notificações por violência doméstica, sexual ou outras violências (com a questão da covid 19 isso pode ser ainda mais significativo);
  17. Tendência decrescente de número de óbitos por acidente de trabalho;
  18. Tendência crescente de notificações de Intoxicação exógena;
  19. Notificações por acidentes com animais peçonhentos concentra-se em escorpiões;
  20. Tendência de aumento dos casos de tuberculose;
  21. Tendência de aumento dos casos prováveis de dengue;
  22. Tendência de aumento de casos confirmados de leishmaniose visceral;
  23. Redução da cobertura vacinal da pentavalente;
  24. Percentual de homogeneidade baixo de forma geral entre as vacinas;
  25. Tendência de aumento das notificações de caxumba;
  26. Tendência de aumento das notificações de rubéola;
  27. Caso de sarampo (01) em 2019;
  28. Tendência de aumento de notificações de SRAG por influenza;

#### **Pirineus:**

Principais causas de morte:

- a. doenças do aparelho circulatório;
- b. neoplasias;
- c. doenças do aparelho circulatório;
- d. causas externas;
- e. doenças do aparelho digestivo.

Mortalidade infantil principalmente por conta de afecções causadas no período perinatal e má formação congênita, deformidades e anomalias.

Saúde da mulher parece ser algo a ser considerado como relevante;

Problemas gerais: dificuldades em sensibilizar os gestores; alta rotatividade de profissionais dos municípios; precarização dos contratos de trabalho; falta de integração dos setores; falta de gerenciamento/planejamento das ações de rotina; análise e monitoramento inadequados dos Sistemas de Informação.

Aspectos específicos ligados à: atenção à saúde, sistemas de informação, saúde mental e vigilância em saúde.

#### **São Patrício I**

Tuberculose; manejo clínico da dengue; imunizações redes frias e SIS; notificação compulsória; vigilância ambiental e saúde do trabalhador; políticas sobre drogas e condições sócias vulneráveis; capacitação para equipe de remoção de órgãos e tecido para transplantes; atualização em diabetes e hipertensão arterial na atenção primária; urgência e emergência na atenção básica; E-SUS prontuário eletrônico; segurança do paciente na atenção primária; pandemia covid 19; e plano municipal de saúde.

#### **Serra da Mesa:**

Problemas relacionados à ESF; saúde bucal; saúde mental; doenças transmissíveis; hipertensão/diabetes; alimentação e nutrição; pandemia; imunização; SIS; vigilância ambiental/zoonoses; violências; tabagismo; saúde do trabalhador; vigilância sanitária; regulação; processos de trabalho; urgência e emergência; planejamento em saúde; controle social.

## **Macrorregião Centro Oeste (Central – Oeste I – Oeste II – Rio Vermelho) com destaque para três regiões de saúde:**

1. Comunidades remanescentes de quilombo (07);
2. Indígenas como raça/cor mais relacionada aos salários menores de 1/2 salário mínimo;
3. Tendência de aumento de nascidos vivos com baixo peso ao nascer e nascidos vivos prematuramente;
4. Gravidez na adolescência;
5. As cinco principais causas de morte em 2018 foram:
  - a. Doenças do aparelho circulatório;
  - b. Neoplasias;
  - c. Causas externas;
  - d. Doenças do aparelho respiratório;
  - e. Doenças do aparelho digestivo.
6. Tendência crescente da taxa de mortalidade;
7. Tendência decrescente do número de internações por ICSAPS.
8. As principais causas de internação em 2019 foram:
  - a. Lesões por envenenamento;
  - b. Doenças do aparelho digestivo;
  - c. Doenças do aparelho circulatório;
  - d. Doenças do aparelho respiratório;
  - e. Doenças do aparelho geniturinário.
9. Tendência de aumento das notificações de violência doméstica;
10. Tendência de aumento de notificações de óbitos por acidente de trabalho;
11. Tendência de aumento de intoxicação exógena;
12. Tendência crescente: dengue, leptospirose e leishmaniose tegumentar;
13. Baixa cobertura da vacina pentavalente;
14. Percentual de homogeneidade baixos de forma geral;
15. Aumento de casos de caxumba;
16. Casos de sarampo (09);
17. Tendência de aumento de SRAG por influenza;

### **Central:**

Problemas: problemas relacionados à adesão dos usuários; fragilidade na prevenção da saúde bucal; dificuldades no atendimento especializado; dengue; gestão de pessoas; rede cegonha; saúde mental; gestão e financiamento do SUS.

### **Rio Vermelho:**

Saúde mental (invisibilidade); conhecimentos insuficientes sobre as políticas de atenção à saúde; conhecimentos insuficientes em relação às RAS; fragilidade da RAPS; aumento no consumo de álcool e outras drogas; SIS; oferta de consultas especializadas não é suficiente para atender a demanda; baixa adesão ao PSE; notificação frágil dos casos de suicídio; uso indiscriminado de benzodiazepínicos e antidepressivos; falta de Matriciamento em saúde mental; falta de indicadores específicos para saúde mental e populações específicas.

### **Oeste II:**

Demanda grande de consulta especializada e dificuldades para encaminhamento dos pacientes; falta de conhecimento da rede de atendimento e atualização de mudanças; falta de mamógrafo que atenda SUS mais próximo do município para ampliar a adesão em realizar o exame pelas mulheres; sistema de informação mais eficiente (SISCAN) que permita a impressão de resultados com assinatura digital que permita a impressão e

entrega a paciente com agilidade; falta de conhecimento nos sistemas de informação em saúde; instabilidade das equipes e elevada rotatividade dos profissionais; falta de conhecimento específico sobre doenças mentais pelos profissionais da APS e CAPS; falta de profissionais de serviços gerais com capacitação adequada em limpeza de unidade de saúde; ausência do perfil voltado para a Atenção Básica de alguns profissionais, em especial a classe médica; pouco recurso financeiro para realizar as ações; baixa valorização do profissional; ausência da efetivação da Política Nacional de Humanização; falta de conhecimento dos profissionais sobre a PNAB; falta de conhecimento dos profissionais sobre o manejo clínico de pacientes com suspeita/confirmados com COVID-19; falta de conhecimento dos profissionais no manejo de aparelhos ventilatórios; e falta de conhecimento dos profissionais da APS sobre Urgência e Emergência; falta de relacionamento interpessoal entre os profissionais.

### **Macrorregião Centro Sudeste (Centro Sul - Estrada de Ferro – Sul) com destaque para duas regiões de saúde:**

1. Há 08 comunidades remanescentes de quilombo;
2. Tendência de aumento de nascidos vivos com baixo peso ao nascer e nascidos vivos com prematuridade;
3. Gravidez na adolescência;
4. As principais causas de mortalidade (2018) foram:
  - a. Doenças do aparelho circulatório;
  - b. Neoplasias;
  - c. Causas externas de morbidade e mortalidade;
  - d. Doenças do aparelho respiratório;
  - e. Doenças do aparelho digestivo.
5. Tendência de aumento da taxa de mortalidade geral e materna
6. Tendência decrescente de internações por condições sensíveis à APS.
7. Principais causas por ICSAPS em 2019:
  - a. Infecção no rim e trato urinário;
  - b. Gastroenterite infecciosas e complicações;
  - c. Pneumonias bacterianas;
  - d. Doenças cerebrovasculares;
  - e. Insuficiência cardíaca.
8. Principais causas de internação em 2019:
  - a. Envenenamento;
  - b. Doenças do aparelho respiratório;
  - c. Doenças do aparelho digestivo;
  - d. Doenças do aparelho circulatório;
  - e. Doenças do aparelho geniturinário.
9. Tendência de aumento das notificações por violência doméstica;
10. Tendência de aumento de notificações de óbitos por acidente de trabalho;
11. Tendência crescente de notificações por intoxicação exógena;
12. Notificações de acidente por animais peçonhentos, principal: escorpião.
13. Tendência crescente de casos confirmados de tuberculose;
14. Tendência crescente de casos prováveis de dengue;
15. Tendência de aumento de casos confirmados de leptospirose;
16. Tendência de aumento de casos confirmados de leishmaniose visceral;

17. Baixa cobertura da pentavalente;
18. Percentual de homogeneidade geralmente baixo das vacinas;
19. Tendência de aumento das notificações de caxumba;
20. Tendência de aumento das notificações de SRAG por Influenza;

### **Centro Sul:**

Problemas relacionados à falta de compreensão e adesão ao SUS pelos usuários; dificuldade de adesão dos pacientes ao tratamento; problemas relacionados às dificuldades no atendimento especializado; problemas relacionados à vigilância sanitária; problemas relacionados aos recursos humanos; problemas relacionados ao atendimento à população infantil; problemas relacionados ao atendimento à saúde mental; problemas relacionados à gestão e ao financiamento; problemas relacionados à atenção à saúde; problemas relacionados a educação em saúde.

### **Sul:**

Imunização; doenças transmissíveis; zoonoses; vigilância das violências; vigilância do tabagismo; hipertensão / diabetes (aumento dos casos); SIM; SINASC; alimentação e nutrição; SINAN; vigilância ambiental; saúde do trabalhador; vigilância sanitária; vigilância em saúde; programa SISPRENATAL; programa E-SUS; e saúde bucal.

### **Macrorregião Nordeste (Entorno Norte - Entorno Sul – Nordeste I – Nordeste II) com destaque para duas regiões de saúde:**

1. Há pelo menos 20 comunidades remanescentes de quilombo certificadas pela Fundação Cultural Palmares;
2. Tendência de aumento de nascidos vivos com baixo peso ao nascer e nascidos vivos com prematuridade;
3. Gravidez na adolescência;
4. Principais causas de óbitos em 2018:
  - a. Doenças do aparelho circulatório;
  - b. Causas externas de morbidade e mortalidade;
  - c. Neoplasias;
  - d. Doenças do aparelho respiratório;
  - e. Doenças nutricionais e metabólicas
5. Taxa de mortalidade com tendência de aumento;
6. Redução das internações por condições sensíveis à APS;
7. Principais causas por ICSAPS em 2019:
  - a. Infecção no rim e trato urinário
  - b. Doenças cerebrovasculares
  - c. Gastroenterites infecciosas
  - d. Insuficiência cardíaca
  - e. Infecção da pele e tecido subcutâneo
8. As principais causas de internação em 2019 foram:
  - a. Envenenamento;
  - b. Algumas afecções originadas no período perinatal;
  - c. Doenças do aparelho respiratório;
  - d. Doenças do aparelho digestivo;
  - e. Doenças do aparelho circulatório.
9. Tendência de aumento das notificações de violência doméstica;
10. Tendência de aumento de acidentes no local de trabalho e no trajeto para

o trabalho;

11. Tendência crescente de intoxicações exógenas;
12. A principal causa de acidentes por animais peçonhentos é por conta de escorpião;
13. Tendência de aumento dos casos prováveis de dengue;
14. Tendência de aumento de casos confirmados de leishmaniose visceral;
15. Cobertura vacinal da pentavalente baixa.
16. Percentual de homogeneidade, de forma geral, está baixo;
17. Cobertura da tetra está baixa na região entorno norte;
18. Tendência de aumento das notificações de caxumba;
19. Notificação de sarampo em 2018;
20. Tendência de aumento de notificações de SRAG por influenza;

#### **Entorno Norte:**

Assistência farmacêutica; Estratégia Saúde da Família; imunização; doenças transmissíveis; zoonoses; violências; tabagismo; hipertensão/diabetes; SIM/SINASC; alimentação e nutrição; vigilância ambiental; saúde do trabalhador; vigilância sanitária; vigilância em saúde; SINAN; SISPRENATAL

#### **Entorno Sul:**

Epidemiologia e vigilância em saúde; saúde da criança e adolescente; saúde da mulher; saúde bucal; saúde do adulto; urgência e emergência; regulação; processo de trabalho; ouvidoria.

#### **Macrorregião Sudoeste (Sudoeste I – Sudoeste II).**

1. Existência de 03 comunidades remanescentes de quilombo na Região Sudoeste II (1 em Caiapônia e 2 em Mineiros);
2. Negros e pardos são maioria entre aqueles que recebem menos que 1/2 salário mínimo;
3. Aumento de nascidos vivos com baixo peso ao nascer;
4. Gravidez na adolescência;
5. As cinco primeiras causas de óbito por CID em 2018 foram:
  - a. Doenças do aparelho circulatório;
  - b. Neoplasias (tumores);
  - c. Causas externas;
  - d. Doenças do aparelho respiratório;
  - e. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas.
6. Tendência de aumento da taxa de mortalidade e da mortalidade materna; tendência de redução da mortalidade infantil.
7. Tendência de redução de internação por condições sensíveis à atenção primária, de modo que as principais causas consistem em: infecção do rim ou trato urinário, pneumonias bacterianas, gastroenterites infecciosas e complicações, doenças pulmonares e angina;
8. Tendência de aumento de notificações de violência doméstica, sexual ou outras violências;
9. Tendência de aumento de número de óbitos por acidente de trabalho;
10. Tendência de aumento de notificações de intoxicação exógena;
11. Em 2019, houve um maior número de notificações de acidentes por escorpião entre os outros animais peçonhentos;
12. Tendência de aumento de notificações de casos prováveis de dengue;
13. De modo geral, o percentual de homogeneidade das vacinas é baixo;

14. Tendência de aumento de notificações de rubéola;
15. Tendência de aumento das notificações de SRAG por influenza;
16. Informações insuficientes no SIACS a respeito da capacitação dos conselhos municipais de saúde;
17. As cinco principais causas de internação (exceto gravidez, parto e puerpério), em 2019, foram:
  - a. Lesões por envenenamento e algumas outras consequências por causas externas;
  - b. Algumas afecções originadas no período perinatal;
  - c. Doenças do aparelho respiratório;
  - d. Doenças do aparelho digestivo;
  - e. Doenças do aparelho circulatório.

Como ressaltamos anteriormente, colocamos em anexo deste documento, as planilhas dos cursos solicitados por região de saúde separadas por cor e também subpastas por Macrorregião, com divisão por área temática, ordem de priorização e análise situacional de saúde das cinco Macrorregiões.

Vale ressaltar que apesar da comissão técnica da CIES contar com pessoas com capacidade para analisar todos os cursos e dividir por área, ficou definido nas reuniões, com a presença da representante da SESG, que esse trabalho não competia aos nossos técnicos, mas sim a cada área específica da escola, que teria o aporte técnico e financeiro para saber o que é possível e o que não é, para atender as demandas de cada região.

A CIES Estadual orienta que, devido ao momento de pandemia, que o assunto COVID -19, seja tratado em todos os cursos por se tratar de um tema transversal a qualquer área da saúde.

Ressaltamos também que é primordial que seja observado que em três Macrorregiões (Sudoeste – Nordeste – Centro Sudeste), a saúde do trabalhador é destaque, por ser predominante em algumas áreas específicas como na área rural, deve ser observado como uma necessidade primordial. Mas, nada impede que os assuntos relacionados ao trabalhador, alcance também as outras duas Macrorregiões, onde, provavelmente ocorrem os mesmos problemas, mas foram subtraídos das necessidades, possivelmente por demandas maiores.

Salientamos ainda, que na Macrorregião Nordeste deve se dar atenção especial as populações específicas e suas necessidades, uma vez que é a região do Estado de Goiás onde está localizado a grande maioria das Comunidades Quilombolas.

Diante disso, colocamos em anexo as planilhas de cursos e necessidades trabalhadas por essa comissão e esperamos ter colaborado de forma eficiente e que as planilhas possam ajudar na elaboração dos projetos futuros da Escola de Saúde Pública de Goiás.

  
Soraia Guimarães  
Secretária Executiva da CIES Estado Goiás

  
João Batista Moreira de Melo  
Presidente Interino da CIES Estado Goiás











Superintendência da Escola de Saúde do Estado de Goiás  
Comissão Permanente de Integração de Ensino-Serviço  
Secretaria Executiva da CIES Estado-GO

Item	Qualificação dos profissionais e equipes de saúde										Observações		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10			
8- Qualificação para gestores sobre a importância da organização Rede Atenção Psicossocial;					X	X						X	de mudanças; falta de mamógrafo que atenda SUS mais próximo do município para ampliar a adesão em realizar o
9- Qualificação para gestores e profissionais da Assistência Farmacêutica; Atenção Primária à Saúde (Saúde da Família)	X						X					X	exame pelas mulheres; sistema de informação mais eficiente (SISCAN) que permita a impressão de resultados com assinatura digital que permita a impressão e entrega a paciente com agilidade; falta de conhecimento nos sistemas de informação em saúde; instabilidade das equipes e elevada rotatividade dos profissionais; falta de conhecimento específico sobre doenças mentais pelos profissionais da APS e CAPS; falta de profissionais de serviços gerais com capacitação adequada em limpeza de unidade de saúde; ausência do perfil voltado para a Atenção Básica de alguns profissionais, em especial a classe médica; pouco recurso financeiro para realizar as ações; baixa valorização do profissional; ausência da efetivação da Política Nacional de Humanização; falta de conhecimento dos profissionais sobre a PNAE; falta de conhecimento dos profissionais sobre o manejo clínico de pacientes com suspeita/confirmados com COVID-19; falta de conhecimento dos profissionais no manejo de aparelhos ventilatórios; e falta de conhecimento dos profissionais da APS sobre Urgência e Emergência; falta de relacionamento interpessoal entre os profissionais.
10- Qualificação para acolhimento e atendimento a pacientes em crises psiquiátricas nas UBSs e prontos socorros;	X		X	X								X	
11- Curso sobre Segurança do Paciente;	X		X	X								X	
12- Necessidade de integração entre equipes de Atenção Básica e Unidades Hospitalares;	X		X					X				X	
13. Qualificação dos processos de trabalho das equipes, com aprimoramento para os fluxos de atendimento e para as Redes de A	X	X	X	X	X	X	X	X				X	
14- Qualificação para integração das RAS, organização dos fluxos de atendimento;	X	X	X	X	X	X	X	X				X	
15- Qualificação/capacitação para todas as equipes da Rede de Atenção sobre a importância da integração;	X	X	X	X	X	X	X	X				X	
16- Qualificação para todas as Equipes da Rede de Atenção sobre a importância da efetiva integração dos processos de trabalho, em particular o das equipes da Atenção Básica para populações específicas (quilombolas, acampados, assentados,	X						X					X	
17- Capacitação para psicólogos e psiquiatras;					X							X	
18- Capacitação para as Equipes profissionais sobre a Atenção na Saúde Mental;	X		X	X								X	
19- Capacitação de enfermeiros para identificar transtornos mentais na Atenção Primária; 20. Capacitação das Equipes da APS sobre como trabalhar com a comunidade o desmame de medicamentos;	X				X							X	
21- Qualificação para profissionais da APS que possibilite reconhecer a importância das ações de prevenção e combate ao uso do fumo, do álcool, do crack e outras drogas entre crianças, adolescentes e jovens;	X				X							X	
22- Qualificação para equipes profissionais que possibilite identificar violência doméstica cometida contra crianças e adolescentes, contra as mulheres e idosos, e realizar ações eficazes de abordagem, tratamento e monitoramento dos casos;	X		X	X				X				X	
23- Qualificação da equipe de profissionais que possibilite abordagem de ações preventivas a Saúde Sexual e Reprodutiva na	X											X	
24- Qualificação em Saúde do Homem;	X											X	
25- Qualificações para profissionais que trabalham com o PSE;	X							X				X	
26- Qualificação para todos os profissionais sobre a importância do processo da humanização na APS e demais Redes de	X	X	X	X	X	X	X	X				X	
27- Capacitação para técnicos em informática de todas as Redes da Atenção;	X	X	X	X	X	X	X	X				X	
28- Qualificação para enfermeiros e médicos sobre hanseníase e tuberculose;	X	X	X									X	
29- Qualificação para coordenadores da APS;	X											X	
30- Capacitação para recepcionistas sobre a importância dos processos de trabalho em recepção;	X	X	X	X	X							X	
31- Capacitação no sistema SISLOGLAB;	X		X									X	
32- Qualificação os profissionais sobre a importância dos registros nos prontuários;	X		X	X								X	
33- Capacitação em autocuidado apoiado para os idosos e crônicos;	X											X	

IRMILHO



Superintendência da Escola de Saúde do Estado de Goiás  
Comissão Permanente de Integração de Ensino-Serviço  
Secretaria Executiva da CIES Estado-GO

Macrorregião Centro Sudeste

Região de Saúde	Status	ORDEM DE PRIORIDADE	Apointamento Macro	Observação sobre o item 8- envenenamento	Grandes áreas										NEM DE PRIORIDADE	Destaques Diagnóstico Situacional da Macrorregião de saúde		
					Atenção Integral à Saúde e Vigilância em Saúde e Regulação	Hospitalar, Urgência e Emergência	Saúde Mental e populações específicas	Controle Social, Gestão, EPS	Sistemas de Informações em Saúde	3 - BAIXA PRIORIDADE	1 - BAJA PRIORIDADE	2 - MEDIA PRIORIDADE	3 - ALTA PRIORIDADE					
Centro Sul	entregue	0 - NÃO PRIORITÁRIO		DESTAQUE PARA SAUDE DO TRABALHADO														
Estrada de Ferro	entregue	1 - BAJA PRIORIDADE		ocial atenção a Saúde Mental na RS Estrada de F														
Sul	entregue	2 - MÉDIA PRIORIDADE																
		3 - ALTA PRIORIDADE																
REGIÃO CENTRO	1- Cursos na área de vigilância em saúde - competências no planejamento																	1. Há 08 comunidades remanescentes de quilombo;
	2- Cursos na área de atenção básica em saúde																	2. Tendência de aumento de nascidos vivos com baixo peso ao nascer e nascidos vivos com prematuridade;
	3- Treinamentos simulados para os profissionais da urgência (parceria com os NEUs) das unidades de SAMU e																	3. Gravidez na adolescência;
	4- Oferta de curso para conselheiros e também um curso na modalidade lato sensu																	4. As principais causas de mortalidade (2018) foram:
	5- Oferta de curso de gestão e eficiência no serviço público (indicadores de desempenho, gestão de processos, princípios constitucionais, modernização na adm pública																	a. Doenças do aparelho circulatório;
	6- Cursos para formação de líderes Cursos de aperfeiçoamento																	b. Neoplasias;
REGIÃO SUL	1- Oficina de Funcionamento e estruturação da rede de Atenção Primária.																	c. Causas externas de morbidade e mortalidade;
	2- Capacitação em Funcionamento e estruturação da CCIH.																	d. Doenças do aparelho respiratório;
	3- Capacitação especializada para Recepção de ESF.																	e. Doenças do aparelho digestivo.
	4- Curso de Ações de Saúde Mental na Atenção primária.																	5. Tendência de aumento da taxa de mortalidade geral e materna
	5- Curso de Cuidado de pessoas em situação de violência.																	6. Tendência decrescente de internações por condições sensíveis à APS.
	6- Capacitação de Atenção à saúde de populações específicas.																	7. Principais causas por ICSAPS em 2019:
	7- Capacitação em Processos de trabalho nos Centros de Atenção Psicossocial.																	a. Infecção no rim e trato urinário;
	8- Curso de Cuidador para os profissionais que atendem o Melhor em Casa.																	b. Gastroenterite infecciosas e complicações;
	9- Capacitação em Acolhimento para o Núcleo de Atenção à Criança e ao Adolescente.																	c. Pneumonias bacterianas;
	10- Oficina de Atualização em suporte avançado para Urgência e Emergência.																	d. Doenças cerebrovasculares;
	11- Qualificação de profissionais de Unidades de Saúde em Primeiros Socorros.																	e. Insuficiência cardíaca.
	12- Oficina em Promoção a prevenção e promoção em saúde.																	8. Principais causas de internação em 2019:
	13- Oficina de Atualização em PNI.																	a. Envenenamento;
	14- Oficina de Atualização em cuidados do puerpério e puericultura.																	b. Doenças do aparelho respiratório;
15- Capacitação e atualização de Novos protocolos em tratamentos de feridas.																	c. Doenças do aparelho digestivo;	
16- Oficina Projeto terapêutico singular para atendimento multidisciplinar.																	d. Doenças do aparelho circulatório;	
17- Capacitação em atendimento na Saúde do homem.																	e. Doenças do aparelho geniturinário.	
18- Curso de Prevenção de quedas.																	9. Tendência de aumento das notificações por violência doméstica;	
19- Capacitação em Violência doméstica e abuso sexual.																	10. Tendência de aumento de notificações de óbitos por acidente de trabalho;	
20- Oficina Informativo NASF na Atenção Primária.																	11. Tendência crescente de notificações por intoxicação exógena;	
																		12. Notificações de acidente por animais peçonhentos, principal: escorpião.
																		13. Tendência crescente de casos confirmados de tuberculose;





Superintendência da Escola de Saúde do Estado de Goiás  
Comissão Permanente de Integração de Ensino-Serviço  
Secretaria Executiva da CIES Estado-GO

Macrorregião Nordeste

Região de Saúde	Status	ORDEM DE PRIORIDADE	Apontamentos macro	Destaque para a EPS	Grandes áreas										ORDEM DE PRIORIDADE	Destques Diagnóstico Situacional da Macrorregião de Saúde		
					Atenção Integral à Saúde e Regulação	Vigilância em Saúde e Regulação	Hospitalar, Urgência e Emergência	Saúde Mental e populações	Controle Social, Gestão, EPS	Sistemas de Informações em Saúde	0 - NÃO PRIORITÁRIO	1 - BAIXA PRIORIDADE	2 - MÉDIA PRIORIDADE	3 - ALTA PRIORIDADE				
Entorno Norte	entregue	0 - NÃO PRIORITÁRIO		Causas externas														
Entorno Sul	entregue	1 - BAIXA PRIORIDADE		Populações específicas (quilombo)														
Nordeste I	entregue	2 - MÉDIA PRIORIDADE																
Nordeste II		3 - ALTA PRIORIDADE																
REGIÃO ENTORNO NORT	1- Capacitação em planejamento e avaliação das ações- Planejar e avaliar as ações para melhoria do Ind																1.Há pelo menos 20 comunidades remanescentes de quilombo certificadas pela Fundação Cultural Palmares;	
	2- Capacitação de profissionais para atenção hospitalar																2.Tendência de aumento de nascidos vivos com baixo peso ao nascer e nascidos vivos com prematuridade;	
	3- Capacitação para atendimento de humanização																3.Gravidez na adolescência;	
	4- Capacitação de profissionais para o controle, avaliação e regulação																4.Principais causas de óbitos em 2018:	
	5- Capacitação nos programas informatizados - melhoramento de informação de dados																a.Doenças do aparelho circulatório;	
	6- Enfrentamento do Covid 19 (Guia, matriz e outros)																b.Causas externas de morbidade e mortalidade;	
	7- Saúde Mental implantação do Guia																c.Neoplasias;	
	8- Capacitação no serviços administrative																d.Doenças do aparelho respiratório;	
	9- Capacitação nos serviços gerais																e.Doenças nutricionais e metabólicas	
	10- Saúde Bucal implantação do Guia- Conhecimento e aplicação as orientações p/profissionais ESF																	5.Taxa de mortalidade com tendência de aumento;
ENTORNO SUL	1- Capacitações baseadas no plano de contingência municipal- enfrentamento a COVID-19																6.Redução das internações por condições sensíveis à APS;	
	2- Capacitações baseadas no guia orientador - covid-19																7.Principais causas por ICSAPS em 2019:	
	3- Capacitações de estratificação de risco da covid-19																a.Infecção no rim e trato urinário	
	4- Capacitações voltadas a ACS E ACE																b.Doenças cerebrovasculares	
	5- Capacitação de alinhamento de programação pactuada																c.Gastroenterites infecciosas	
	6- Capacitação de gestão e planejamento																d.Insuficiência cardíaca	
	7- Capacitação de Excel																e.Infecção da pele e tecido subcutâneo	
	8- Capacitação de urgência e emergência																8.As principais causas de internação em 2019 foram:	
	9- Capacitação sobre gravidez de baixo risco																a.Envenenamento;	
	10- Capacitação de protocolos clínicos de assistência a gestante																b.Algumas afecções originadas no período perinatal;	
	11- Capacitação de protocolos clínicos de hipertensão e diabetes																c.Doenças do aparelho respiratório;	
	12- Capacitação de protocolos clínicos da criança																d.Doenças do aparelho digestivo;	
	13- Capacitação de E-SUS/PEC( prontuário Eletrônico do cidadão)																e.Doenças do aparelho circulatório.	
	14- Capacitação de investigação de óbitos																	9.Tendência de aumento das notificações de violência doméstica;
	15- Capacitação de Sistemas de informação em saúde																	10.Tendência de aumento de acidentes no local de trabalho e no trajeto para o trabalho;
	16- Capacitação sobre Programa Saúde na Escola - PSE e Programa Bolsa Família - PBF																	11.Tendência crescente de intoxicações exógenas;
	17- Auto cuidado apoiado- Saúde Mental - matriciamento /saúde mental																	
	18- Tabagismo																	

Superintendência da Escola de Saúde do Estado de Goiás  
Comissão Permanente de Integração de Ensino-Serviço  
Secretaria Executiva da CIES Estado-GO

REGIÃO	ENT	18- Tabagismo	19- Doenças infecciosas e de notificação compulsória - Sífilis adquirida, congênita e outras	20- Capacitação baseadas no protocolo COREN e construção de procedimentos Operacionais Padrão -POP	21- Capacitação de rede de atenção- APS, NASF, Odontologia, EMAD, Regulação, AAE, AHI/QUE, VS, CAPS	22- Acolhimento a demanda espontânea na APS-CADERNO 28	23- Informática Básica - Excel	24-Segurança do Paciente	25- Sistema de Regulação	26- Urgência e Emergência	27- Manejo Clínico de Arboviroses	28- Financiamento AB -pagamento por desempenho	29- Capacitação território - ILP's outras instituições	30- Teses rápidos - teste da mamãe e triagem neonatal	31- Guia de Vigilância em Saúde	32- Capacitações baseadas na síndrome respiratório aguda na rede de atenção a saúde	33- Pré-Natal de Risco Habitual- PNRH - Pré-Natal de Alto Risco - PNAR - Protocolo de gestante	
REGIÃO	ENT	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	NORDESTE	I	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

11.Tendência crescente de intoxicações exógenas;  
12.A principal causa de acidentes por animais peçonhentos é por conta de escorpião;  
13.Tendência de aumento dos casos prováveis de dengue;  
14.Tendência de aumento de casos confirmados de leishmaniose visceral;  
15.Cobertura vacinal da pentavalente baixa.  
16.Percentual de homogeneidade, de forma geral, está baixo;  
17.Cobertura da tetra está baixa na entorno norte;  
18.Tendência de aumento das notificações de caxumba;  
19.Notificação de sarampo em 2018;  
20.Tendência de aumento de notificações de SRAG por influenza;  
21.Entorno Norte: assistência farmacêutica; Estratégia Saúde da Família; imunização; doenças transmissíveis; zoonoses; violências; tabagismo; hipertensão/diabetes; SIM/SINASC; alimentação e nutrição; vigilância ambiental; saúde do trabalhador; vigilância sanitária; vigilância em saúde; SINAN; SISPRENATAL  
22.Entorno Sul (p.33): epidemiologia e vigilância em saúde; saúde da criança e adolescente; saúde da mulher; saúde bucal; saúde do adulto; urgência e emergência; regulação; processo de trabalho; ouvidoria.



